

III.6. Cenozóico das Bacias do Douro (sector ocidental), Mondego, Baixo Tejo e Alvalade

J. Pais¹, P. Cunha², P. Legoinha³, R. P. Dias⁴, D. Pereira⁵ e A. Ramos⁶

1. Introdução

A Ibéria, posicionada entre as placas euroasiática e africana, tem-se deslocado para oriente devido à progressiva abertura do Atlântico. A partir do Cretácico Superior, o regime distensivo iniciado no Triásico foi substituído por fases compressivas devido a colisão entre aquelas duas placas (Cunha, 1992a; *vide* Kullberg *et al.*, cap. III.4, neste volume), levando à abertura de bacias sedimentares, orientadas genericamente E-W a NE-SW. Assim, durante o Cenozóico a Ibéria sofreu intensa deformação compressiva intraplaca que provocou dobramento litosférico (Cloetingh *et al.*, 2002) e, depois, formação de pequenas bacias de desligamento. É actualmente aceite que a litosfera ibérica foi deformada por compressão máxima, genericamente orientada segundo N-S (Vegas, 2006); contudo, desde o Miocénico final esta terá rodado para NNW-SSE a NW-SE (Ribeiro *et al.*, 1996; De Vicente *et al.*, 2004, 2008, 2011; Srivastava, 1990; Velázquez, S. M. & Elorza, 2007).

Na bordadura ocidental ibérica, até o Eocénico Inferior a sedimentação restringiu-se à actual plataforma litoral, em particular a sudoeste de Coimbra. No início do Eocénico Médio começou o preenchimento das bacias cenozóicas do Mondego e Baixo Tejo, que são depressões alongadas segundo NE-SW e estariam separadas por um suave umbral (fig. 1)

¹ Dep. Ciências da Terra (Fac. Ciências e Tecnologia/Univ. Nova Lisboa); Centro de Investigação em Ciência e Engenharia Geológica (CICEGe); Academia das Ciências de Lisboa – jjp@fct.unl.pt.

² Dep. Ciências da Terra (Univ. Coimbra); Marine and Environmental Research Centre (IMAR) – pcunha@dct.uc.pt.

³ Dep. Ciências da Terra (Fac. Ciências e Tecnologia/Univ. Nova Lisboa); Centro de Investigação em Ciência e Engenharia Geológica (CICEGe) – pal@fct.unl.pt.

⁴ Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG/LGM), Dep. Geologia – ruben.dias@lneg.pt.

⁵ Dep. Ciências da Terra (Univ. Minho); Centro de Geologia da Universidade do Porto, insuad@dct.uminho.pt.

⁶ Centro de Geofísica da Univ. Coimbra; bolsa de pós-doutoramento da FCT/MCTES; ana-baia@sapo.pt.